

**RELATÓRIO DE GESTÃO DE CONTAS
2015**

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2016**

ÍNDICE

Relatório de Gestão de 2015

Enquadramento	1
Relações Institucionais	2
Projetos Estruturantes	5
Capacidade Associativa e Infraestruturas	10
Eventos	12
Relações Públicas e Comunicação	16
Estudos e Projetos	19
Apoio Técnico	22
Apoio à Internacionalização	31
Formação e Qualificação Profissional	37
Demonstrações Financeiras	
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2016

Introdução	1
Relações Institucionais.....	5
Projetos Estruturantes	8
Capacidade Associativa e Infraestruturas	12
Relações Públicas e Comunicação	14
Estudos e Projetos	18
Apoio Técnico	21
Apoio à Internacionalização	29
Formação e Qualificação Profissional	33
Demonstrações de Resultados Previsionais	

1. ENQUADRAMENTO

2015 foi um marco importante na vida da NERLEI: a 25 de junho deste ano passaram 30 anos do ato que deu origem à fundação da nossa Associação.

São 3 décadas de trabalho que nos devem orgulhar a todos, especialmente àqueles que de forma voluntária deram o seu tempo e trabalho para ir construindo e fortalecendo os alicerces da NERLEI, referimo-nos naturalmente a todos os que fizeram parte dos órgãos sociais, em especial às sucessivas direções que têm a responsabilidade estatutária de promover o desenvolvimento das atividades económicas do respetivo distrito, nos domínios técnico, económico, social, associativo e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas atividades se relacionem.

Por isso a comemoração desta data constituiu sem dúvida o momento alto deste ano de 2015. Quisemos relembrar o passado, sobretudo todos os que já nos deixaram, quisemos analisar o presente e refletir sobre o futuro. Por isso realizamos um Encontro no dia em que completamos 30 anos de atividade.

Destacar ainda que, no âmbito do novo ciclo de apoios comunitários – Portugal 2020 – a NERLEI apresentou duas candidaturas a projetos conjuntos, uma na área da INTERNACIONALIZAÇÃO e outra na da QUALIFICAÇÃO. Além disso a Associação desenvolveu a “Estratégia e Plano de Ação Empresarial 2020”, um estudo que pretendeu orientar a NERLEI naquilo que deve ser o foco da sua atuação futura no apoio às empresas e que serviu e servirá de orientação para novas candidaturas no âmbito do Portugal 2020 e outros apoios empresariais, sendo que no final de 2015 foram entregues 4 candidaturas aos SIAC`s, 3 como promotora e 1 em parceria com o IPLeiria.

1. ORGANISMOS PÚBLICOS

A NERLEI manteve e aprofundou a colaboração com os organismos desconcentrados da Administração Central, bem como, do poder Local e Regional, no sentido de continuar a ser um parceiro privilegiado.

Neste particular relevamos o trabalho desenvolvido com o IAPMEI, AICEP, CCDRC, CCDRLVT e IPL na ligação às empresas, concretamente nos programas que cada uma das instituições lidera.

No que se refere ao relacionamento com a CCDRC realça-se a nossa integração do **comité de acompanhamento do Programa Operacional Regional do Centro 2020**. É um órgão colegial responsável por analisar e aprovar a metodologia e os critérios de selecção das operações, os relatórios de execução anuais e finais, as propostas da autoridade de gestão para alteração do Programa e analisar as questões que afectem o desempenho do programa, a execução de grandes projetos, as ações destinadas a promover o desenvolvimento sustentável e a execução dos instrumentos financeiros.

2. INSTITUIÇÕES DE ENSINO

A NERLEI continuou a reforçar o seu papel de intervenção nas instituições de ensino secundário, profissional e superior da região.

Mantivemos a nossa representação nos **Conselhos Gerais de várias escolas secundárias**; a participação no capital da **Fundação Escola Profissional de Leiria**; a colaboração com todas as instituições na articulação com as empresas com vista à mais rápida inserção dos alunos na vida ativa; a participação na elaboração de estudos, diagnósticos e levantamentos de informação que permitam identificar as necessidades efetivas das empresas da região em matéria de qualificação dos seus trabalhadores; a participação na qualidade de júri das Provas de Aptidão profissional, dos alunos do ensino profissional, a disponibilizamo-nos para receber nas nossas instalações grupos de alunos empenhados em conhecer melhor o tecido empresarial, e deslocamo-nos às escolas para dar a conhecer a Associação e as empresas da região.

Fomos convidados a participar no **Conselho Consultivo da ETAP** o que nos permitiu acompanhar de perto o desenvolvimento do ensino profissional no concelho de Pombal.

É de realçar a colaboração com o **Centro de Competências “ Entre Mar e Serra”** através da realização de Conferências sobre temas que respeitam ao ensino profissional e a sua

articulação com as empresas, dirigindo-se às escolas, aos professores, aos encarregados de educação, às empresas e entidades locais. Realizaram-se durante o ano três conferências sobre a “ importância social do ensino profissional numa escola para todos”, os eSkills em dois “Encontros Regionais”

3. COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS DA REGIÃO

Continuamos a potenciar o excelente relacionamento com as autarquias no desenvolvimento de projetos estruturantes e na captação de Fundos estruturais para a região, contribuindo para que a região de Leiria seja um território aberto ao mundo, caracterizado por oportunidades económicas e de emprego sustentados na simbiose entre ensino/investigação/produção, através da participação no **Conselho Estratégico da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e da Comunidade Intermunicipal do Oeste**, enquanto entidades com importância estratégica para o desenvolvimento da Região de Leiria.

Na sequência desta participação acompanhamos as apresentações públicas da estratégia regional definida, através da participação nos respetivos órgãos de acompanhamento.

4. ASSOCIAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS E SECTORIAIS

Mantivemos e aprofundamos o relacionamento com as associações nacionais, regionais e sectoriais, norteado sempre pela busca de soluções que sirvam as empresas e contribuam, procurando abranger o maior número possível de empresas, para a melhoria da competitividade da Região.

Pretendeu-se reforçar a ligação com a **AIP** e a parceria com a **CIP** – Confederação Empresarial de Portugal, dado que a NERLEI integra desde o início de 2011 a Direcção e o Conselho Geral respetivamente.

Mantivemos igualmente, a nossa participação na comissão executiva da **GARVAL**.

A NERLEI manteve, ainda, a sua participação nos órgãos representativos de várias entidades de I&D, nomeadamente **IPN** – Instituto Pedro Nunes, em Coimbra; **Novotecna** – Associação para o Desenvolvimento Tecnológico, em Coimbra; **Enerdura** – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura e **ADAE** – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura.

No que respeita à nossa participação na ADAE foi reforçada com a nossa presença no órgão de gestão e com a assinatura da parceria no âmbito dos **DLBC** e do **GAL**.

Os DLBC são a materialização das estratégias de desenvolvimento local e que enquadram um conjunto de iniciativas destinadas a responder aos objetivos e necessidades de um território sub-regional e que são executados pelas agências de desenvolvimento organizadas em grupos de acção local.

5. PROGRAMA DE PARCERIAS ENTRE CENTROS UNIVERSITÁRIOS DE I&D E EMPRESAS

Damos cumprimento ao objectivo de promover a ligação entre as empresas e instituições I&D, com vista à aplicação da investigação nas empresas, com a continuidade da parceria protocolada com o IPL e a Cefamol, com o propósito de promover a interação entre as empresas e a academia através de: formação em contexto empresarial, disseminação do conhecimento (especialmente em I&D mas também em termos de transferência do conhecimento academia-empresa), e ações de responsabilidade social (nomeadamente através de bolsas de estudo e prémios atribuídos aos melhores alunos, assim como a criação de emprego), no sentido de beneficiar estudantes, docentes e empresas.

No que respeita à atribuição das bolsas passamos de 7 para 24, para o ano lectivo 2015/2016.

Ainda no âmbito do protocolo, a NERLEI apoiou a empregabilidade dos alunos do IPL, de acordo com a solicitação das empresas.

6. PROGRAMA DE ESTÁGIOS, FÉRIAS DE VERÃO E TRABALHOS CURRICULARES NERLEI - ASSOCIADOS

Continuamos a participar no programa **Valoriza-te**, férias de verão, com **Câmara Municipal de Leiria**, com o objectivo de proporcionar aos jovens um contato direto com o mercado de trabalho, adquirir hábitos de trabalhos e assumir pequenas responsabilidades para além da apreensão de valores e comportamentos considerados relevantes para um bom desempenho profissional.

1. CCD – CENTRO DE COMPETÊNCIAS D. DINIS – BUSINESS SCHOOL

Criada em 18 de Janeiro de 2012, a D. Dinis Business School tem contribuído para a qualificação das empresas através da formação altamente especializada dos seus empresários, executivos e quadros superiores. Trata-se de um projeto autónomo e que realizou em 2015 formação nas seguintes áreas:

Execução Física realizada na D. Dinis, Business School

Área	Curso	Duração	Nº de ações	Nº de Formandos	Volume de formação
Formação Executiva					
342	Marketing and Brand Management	60	1	12	720
344	Planeamento Fiscal e Financeiro	44	1	15	660
344	Controlo de Gestão	40	1	15	600
344	BusinessFinance - ferramentas para não financeiros	48	1	12	576
345	Gestão para PME	75	1	15	1.080
345	Mini-MBA	72	1	12	720
345	Liderança e Gestão de Equipas	50	1	12	600
345	International Business	50	1	12	600
345	Programa Executivo em Agroindústria	110	1	12	1.320
812	Gestão de Turismo para empresários e empreendedores	60	1	12	720
Pós-Graduações					
342	Marketing Digital	130	1	15	2.100

Área	Curso	Duração	Nº de ações	Nº de Formandos	Volume de formação
345	Management Tools for Performance	200	1	12	2.400
345	Liderança e Executive Coaching	130	1	12	1.560
345	Gestão da Inovação e Tecnologia	130	1	15	1.950
Cursos de Apoio à Gestão					
345	Aplicações em EXCEL para apoio à Gestão Empresarial	16	1	10	160
380	Direito do Trabalho para Empresários e Gestores	30	1	12	360
Eventos de curta duração					
Várias	Aperfeiçoamento de competências	7	7	105	735

2. PROSPEÇÃO INTERNACIONAL DE CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO

Trata-se de um projeto em parceria com a AICEP, com as autarquias da região, através da CIMRL e com o IPLeiria com o objectivo de criar condições que permitam atrair investimento direto estrangeiro, desde a instalação das empresas na região, apoio aos centros de desenvolvimento tecnológico e universitários, incluindo ainda processos de aquisição/fusão de participações em empresas regionais.

Para formalizar esta parceria foi elaborado um protocolo que define as responsabilidades de cada uma das entidades, bem como, a possibilidade de criação de uma estrutura profissionalizada dedicada á promoção da região e á captação de IDE, que complemente as actividades económicas já instaladas.

A assinatura do referido protocolo e a apresentação pública da iniciativa às empresas e à região, será feita em cerimónia pública a realizar no início do ano de 2016.

3. INCUBADORA D. DINIS (IDD)

Mantivemos a parceria com a IDD – Incubadora D. Dinis permitindo a promoção e divulgação das suas atividades nos nossos eventos

Foram ainda apoiados os incubados na divulgação dos seus projetos e na procura de oportunidades de negócio, quer a nível nacional quer a nível internacional.

4. ÁREAS DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL

A questão do financiamento da GestinLeiria foi englobada no processo de reestruturação financeira da AEP (única acionista da Parque-Invest) que constituiu um fundo de investimento imobiliário, que engloba os parques empresariais integrados na Parquinvest.

5. TURISMO NA REGIÃO

Participamos nas Assembleias Gerais do Turismo do Centro, de modo a acompanhar a actividade desta associação e a emitirmos pareceres quanto á estratégia a seguir, sobretudo no que respeita á região de leiria.

6. ABERTURA DA BASE AÉREA DE MONTE REAL AO TRÁFEGO CIVIL

Apesar de não ter sido considerado prioritário pelo Grupo de Trabalho para as Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado é feita referência ao projeto no relatório elaborado por este grupo de trabalho e são feitas também algumas recomendações. A NERLEI continuou a acompanhar os desenvolvimentos deste projeto e a participar de forma ativa em reuniões sobre esta questão.

7. MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO OESTE

Continuámos a acompanhar o desenvolvimento deste projeto e a apoiar todas as iniciativas conducentes à sua implementação.

8. OBSERVATÓRIO

O projeto do observatório é um instrumento complementar à realização do plano estratégico “Leiria – Região de Excelência” que através da atualização periódica da informação sobre a realidade da região de Leiria serve de apoio à decisão empresarial ou como contributo para a decisão ao nível da administração pública. A informação tem sido disponibilizada numa plataforma virtual, após atualização e tratamento dos dados estatísticos decorrentes dos anuários estatísticos regionais de 2014;

Está em preparação a disseminação da informação recolhida no âmbito do Observatório através da newsletter trimestral, que iniciará em 2016.

9. CENTRO DE SERVIÇOS PARTILHADOS

Tendo em conta a elevada disponibilidade de recursos humanos altamente qualificados, a aposta no ensino das línguas estrangeiras, o reconhecimento internacional do sistema de ensino nacional e, bem assim, a forte competitividade decorrente do custo dos recursos humanos, infraestruturas de telecomunicações altamente avançadas e custos de instalação competitivos, o sector dos centros de serviços partilhados afigura-se de elevada importância para a criação de emprego, inclusivo e sustentável, e para o crescimento e desenvolvimento económico do País.

Neste contexto, foi criado um grupo de trabalho constituído pela NERLEI, o IPLeiria, o IEFP e a CML para elaborar um dossier que sirva de suporte à criação de um centro de serviços partilhados, identificando os benefícios da sua criação em Leiria. Este trabalho ainda não está concluído, tendo-se procedido à recolha de informação por parte das várias entidades e de acordo com o seu âmbito de intervenção, pelo que se pretende dar continuidade.

10. TICE – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ELETRÓNICA

O setor das TICE integra um conjunto alargado de atividades industriais e de serviços como os equipamentos TI, serviços TI, *software*, eletrónica de consumo, equipamentos de telecomunicações e serviços de telecomunicações.

Neste âmbito foi criado um Grupo de Trabalho sectorial na área das TICE, envolvendo a NERLEI o IPL e as empresas, com o envolvimento direto do presidente da Assembleia Geral e que representa o maior empregador da região deste sector. O objetivo é desenvolver mais este sector contribuindo para o desenvolvimento da região permitindo uma maior inovação das empresas e o aparecimento de *startups* projetando a região pela sua capacidade inovadora quer a nível nacional quer internacional. O trabalho de dinamizar o potencial do sector, incentivar à criação de um ecossistema (cluster) terá continuidade com um diagnóstico de como estamos, quantos somos e o que fazemos e divulgar competências, produtos, casos de sucesso, etc;

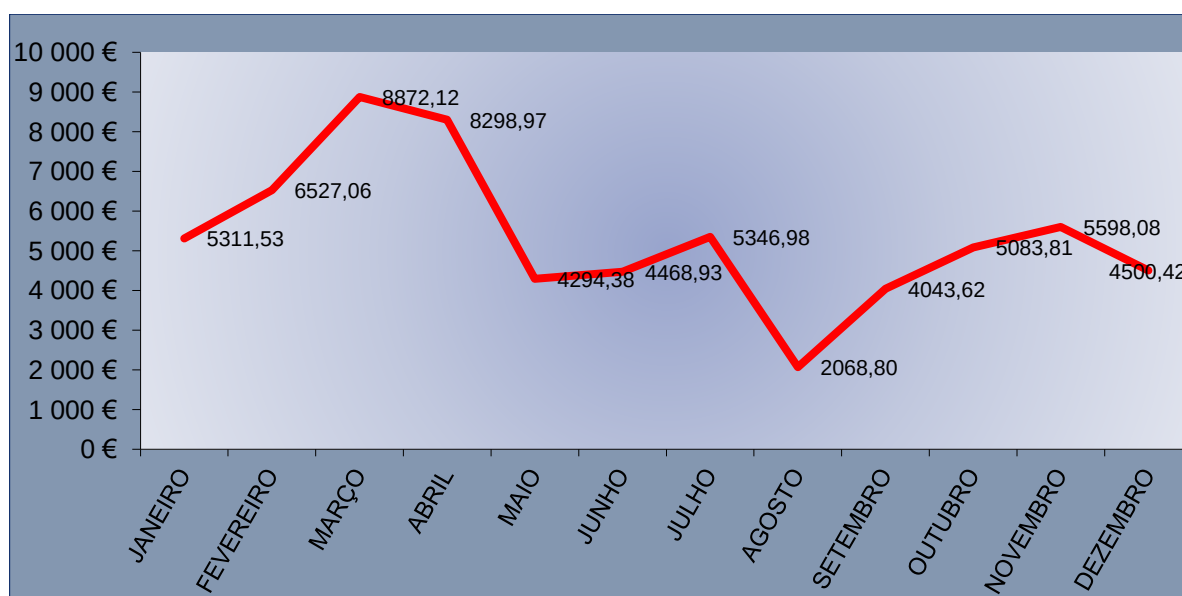
1. CENTRALIZAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO DOS CONSUMOS DE UTILITIES E COMMODITIES DE ASSOCIADOS

A NERLEI apresentou o projecto à AIP de realização de compras conjuntas de energia, com o objectivo de alargar ao maior número de empresas a nível nacional, para gerar efeito de escala e permitir uma maior margem de negociação. Neste momento, a AIP está a estruturar o modelo de consulta para executar esta iniciativa durante o ano de 2016.

2. INFRA-ESTRUTURAS E GESTÃO DE ESPAÇO

Foi desenvolvido o projeto de beneficiação do espaço exterior ao Edifício com a colaboração da Câmara Municipal de Leiria.

No que diz respeito à gestão de espaço, desenvolvemos um plano de contactos no sentido de captar mais clientes e reformulamos a tabela de serviços, associada ao aluguer de espaços, proporcionando um conjunto mais alargado de benefícios a quem procura utilizar as nossas instalações.



Foram ainda, desenvolvidos contactos no sentido de procurar interessados para ocupar o espaço de ex-Cartório, tendo-se concluído pela criação de um espaço de co work que avançará em 2016.

3. RESTAURANTE E CLUBE DO EMPREENDEDOR

Foi libertado o espaço do restaurante e preparado o programa de concurso, que define alguns requisitos a que os candidatos terão que responder, para lançamento do convite à exploração do restaurante que deverá acontecer em 2016.

4. AUMENTO DO Nº DE ASSOCIADOS NERLEI

O número de associados que, em 2014, se situava nos 880 aumentou para cerca de 1.000 em 2015.

Para isso, realizaram-se iniciativas e contactos para o incremento do número de associados, envolvendo a participação de todos os colaboradores e dos atuais associados.

EVENTOS

➡ Encontro Empresarial: "A Relação das Empresas com a Justiça"

Orador: Rogério Alves, advogado

Data: 15-01-2015

Nº participantes: 95

➡ Almoço Debate: "Orçamento do Estado 2015 - A Reforma do IRS"

Convidado: Sec. Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Nuncio

Data: 04-02-2015

Nº participantes: 130

➡ Conferência: "Portugal 2020 - Os Fundos Comunitários para as Empresas"

Oradores: Miguel Cruz, presidente do IAPMEI; Ana Abrunhosa, presidente da CCDRC

Data: 13-04-2015

Nº participantes: 260

➡ Jantar-conferência: "O Papel da Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD) no Financiamento das Empresas"

Orador: presidente da IFD, José Fernando Figueiredo

Data: 22-04-2015

Nº participantes: 130

➔ **Apresentação do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – POISE**

Oradores: Secretário de Estado do Emprego, Octávio Oliveira; Presidente da Comissão Diretiva do POISE, Domingos Lopes; Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e Igualdade, Teresa Morais

Data: 19-05-2015

Nº de participantes: 180

➔ **Jantar-Conferência: "O Impacto de uma Liderança Responsável na Competitividade das Empresas"**

Orador: presidente da CIP - Confederação Empresarial de Portugal, António Saraiva

Parceria: ACEGE

Data: 20-05-2015

Nº participantes: 90

➔ **Almoço debate: "Incentivos à Eficiência Energética no Portugal 2020"**

Orador: Secretário de Estado da Energia, Artur Trindade

Data: 08-06-2015

Nº participantes: 90

➔ **Comemoração do 30º Aniversário da NERLEI**

Data: 25-06-2015

Nº participantes: 190

A iniciativa contemplou:

- Uma **conferência** sobre "**Os Desafios da Competitividade**", com intervenções de **Pedro Ferraz da Costa**, presidente do Fórum para a Competitividade, e de **José Gomes Ferreira**, Comentador económico e Subdiretor de informação da SIC;
- **Homenagens** à primeira colaboradora; ao primeiro secretário-geral; à primeira empresa associada; à Comissão Dinamizadora (os primeiros cinco homens que começaram a trabalhar para criar a NERLEI); ao visionário que decidiu criar núcleos empresariais regionais, Comendador Rocha de Matos; à AIP – Associação Industrial Portuguesa, de quem somos “filhos”.
- Foi editado o livro **“NERLEI – 30 Anos”**
- Foram publicadas publireportagens em 6 jornais regionais e locais
- Uma prova de vinhos, proporcionada pela Associada ROCIM; e ainda para um momento musical, proporcionado por alunas da Escola de Música do Orfeão de Leiria, Inês Costa e Inês Ribeiro.

➔ **Jantar-conferência NERLEI/ATLAS: “O contributo da felicidade para a saúde e os negócios”**

Oradores: José António Pereira da Silva, professor catedrático de reumatologia na Universidade de Coimbra; Emílio Rui Vilar, administrador não executivo da Fundação Gulbenkian; Rui Pedroto, presidente da Fundação Manuel António da Mota; moderação de Anselmo Crespo, jornalista-editor de Política na SIC.

Data: 28-10-2015

Nº participantes: 145

➔ **Sessão de apresentação: "Estratégia e Plano de Ação da NERLEI para a Região de Leiria"**

Oradores: Augusto Medina, SPI; Mira Amaral, economista

Data: 23-11-2015

Nº participantes: 75

➡ **Sessão de esclarecimento: "Nova Plataforma Tecnológica da Segurança Social Direta"**

Parceria: Centro Distrital de Leiria do Instituto de Segurança Social

Data: 30-11-2015

Nº participantes: 120

➡ **III Encontro IPL-Indústria**

Data: 04-06-2015

Nº participantes: 80

A iniciativa contemplou:

- Conferência **"O impacto regional da futura parceria transatlântica de comércio e investimento (TTIP)"**, com António Neto da Silva, CEO da Financetar, SA e Fundador e CEO de portugaloffer.com; Rui Boavista Marques, Trade and Investment Commissioner Portuguese Trade and Investment Agency; Valdemar Duarte, administrador da DRT Moldes.
- **Balanço** do segundo ano de vigência do Protocolo IPL-INDÚSTRIA e entrega das Bolsas.
- Jantar-conferência com **António Mira**, Siemens Industry Sector Country Lead, sobre **"O Aprofundamento das Relações Academia-Empresas como Fator de Competitividade"**.

1. REVISTA DESAFIOS

Foram publicados os números 58, 59 e 60 tendo o Departamento desempenhado as tarefas inerentes:

- Apresentação da proposta editorial de cada edição ao Conselho Editorial;
- Recolha de informação e realização de entrevistas;
- Redação de textos,
- Edição e revisão de textos;
- Angariação de publicidade;
- Preparação e acompanhamento do processo de distribuição.

Publicidade

A viabilidade económica deste projeto, através da venda de espaços publicitários, ficou garantida em 94,5%.

2. PÁGINA DA INTERNET

Introdução de todos os conteúdos de projetos, iniciativas e ações da NERLEI. Produção de conteúdos (notícias) e atualização constante da página.

Visitas em 2015: 54 445

Novos visitantes: 63%

Visitantes de retorno: 37%

Média mensal de visitas: 4538

Visualizações de páginas: 186 354

Páginas por sessão: 3,42

Duração média da sessão: 00:02:38

3. NEWSLETTER ELETRÓNICA

Durante este ano foram **enviadas 18 newsletters** eletrónicas, que registaram uma **taxa média de abertura** (*open rate*) de **24,57%** e uma **taxa média de cliques** (*click rate*) de **21,08%**.

4. VALORIZAÇÃO DA MARCA NERLEI

Com o objetivo de preservar e valorizar a marca NERLEI, potenciando a imagem da Associação, foram desenvolvidas algumas ações e iniciada a sistematização de algumas condições de acesso ao usufruto da marca NERLEI, nomeadamente ao nível de:

Mensagens a empresas/instituições

Aproximar a NERLEI da comunidade e valorizar a sua atuação mostrando estar atenta, presente e disponível para os parceiros, sejam empresas ou outras instituições é o objetivo desta ação iniciada em 2014. No total **foram enviadas 24 mensagens** a empresas associadas, a empresas não associadas (tendo a oportunidade sido aproveitada para as convidar a associarem-se) e a instituições regionais e nacionais. Trata-se de mensagens de felicitações por prémios, investimentos, nomeação e eleição para cargos, cessação de funções, entre outras.

Apoios dados a iniciativas

A NERLEI apoiou iniciativas de jornais regionais que tiveram como **objetivo** principal promover as empresas da região, de que destacamos:

- “Região de Cister” – Rede PME Cister;
- “Região de Cister” – Made in Cister (4 revistas + 4 conferências sobre sectores cerâmica, pescas, agricultura e calçado).
- “Região de Leiria” – “Campeões da Exportação” 3 suplementos especiais.

5. ASSESSORIA DE IMPRENSA INTERNA

Comunicados de imprensa

Redação de toda a informação veiculada para a comunicação social.

Enviados: 32 comunicados relativos a iniciativas e projetos da NERLEI.

Entrevistas/Opinião/Declarações

- Atendimento de jornalistas para marcação de entrevistas, pedidos de opinião e declarações de responsáveis da NERLEI;
- Compilação de informação solicitada por jornalistas sobre vários projetos da NERLEI para integração em reportagens.

6. ASSOCIADOS

Divulgação de iniciativas e consultas de opinião

Por uma questão de maior coerência e planificação todas as comunicações com os Associados, que atualmente se realizam sobretudo por via eletrónica, são efetuadas pelo Departamento de Relações Públicas e Comunicação.

Gestão da base de dados

- Processo de admissão de novos Associados;
- Atualização de dados.

7. ATIVIDADES DIVERSAS

- Apoio à Direção na área da comunicação;
- Acompanhamento da produção de estacionário e de materiais promocionais da Associação.

1. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO FINANCEIRO DE PROJETOS NERLEI

- POPH – Programa Operacional Potencial Humano (QREN):
 - UFCD – Formações Modulares Certificadas;
 - MOVE – Programa de Formação-Ação;
- Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro (QREN):
 - Passaporte Emprego 3i;
- POFC – Programa Operacional Factores de Competitividade (QREN):
 - Choose Portugal 2015;
- POCI – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Portugal 2020):
 - Projeto International Business;
 - Projeto IQ+Empresas;
- IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional:
 - Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado (1ª edição);
 - Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado (2ª edição);
 - GIP – Gabinete de Inserção Profissional;

A execução financeira dos projetos referidos envolve as seguintes atividades:

- Elaboração de orçamentos de suporte à apresentação de candidaturas a projetos cofinanciados;
- Definição de critérios de imputação, legalmente exigidos, para elaboração das grelhas dos gastos gerais a afetar a projetos;
- Afetação financeira do pessoal aos diversos projetos cofinanciados;
- Preparação e inserção das despesas relativas aos projetos nas várias plataformas informáticas para submissão dos Pedidos de Reembolso;
- Criação e organização dos dossiers financeiros de acordo com os regulamentos aplicáveis aos diversos programas;
- Apuramentos e distribuição de incentivos reembolsáveis às empresas, relativos à participação em projetos conjuntos;
- Controlo da execução financeira, em articulação com indicadores de execução física, e dos prazos de recebimento dos incentivos;

- Acompanhamento das auditorias físicas e financeiras;
- Elaboração de procedimentos de Contratação Pública, desde o lançamento do concurso, à abertura e análise de propostas, adjudicação, publicitação no site da NERLEI e publicação no portal Base GOV.

Pedidos de Pagamento 2015		
	N.º	Valor
Formações Modulares Certificadas	1	69.018,40 €
MOVE PME 3	3	275.936,45 €
Medida Ativa 1ª edição	1	49.358,30 €
Medida Ativa 2ª edição	1	135.008,96 €
Choose 2014/2015	5	683.436,85 €
Passaporte Emprego 3i	3	562.071,45 €
IQ + Empresas	1	434.481,80 €
International Business	1	500.803,97 €
GIP	1	6.214,43 €
	17	2.716.330,61 €

Para além dos referidos projetos, foram formalizados os encerramentos dos seguintes projetos:

- Projeto RUCI - Gestão em Rede e Desenvolvimento de Núcleos de Competências;
- Projeto Conjunto de Qualificação PME "Implementação e Certificação de Sistemas";
- Projeto SIAC EnerAmb;

No processo de encerramento, dois destes projetos foram sujeitos a verificações físicas por parte dos Organismos competentes.

2. CANDIDATURAS DA NERLEI AO PORTUGAL 2020

- SIAC Promoção do Espírito Empresarial – Projeto "Empreender Leiria";
- SIAC Internacionalização – Projeto "Link Lusa";
- SIAC Promoção do Espírito Empresarial – Projeto "Step+";
- SIAC Internacionalização em co promoção com o IPL – Projeto "D2IN – Double Degrees para a Investigação, Inovação e Internacionalização das Indústrias da Região de Leiria;
- Projeto Conjunto de Qualificação PME – Projeto "Target High Value"
- CQEP – Centro para a Qualificação e Ensino Profissional;

3. CANDIDATURAS DE EMPRESAS A PROJETOS INDIVIDUAIS

A NERLEI desenvolveu e submeteu 4 candidaturas de projetos individuais de empresas Associadas, nas seguintes áreas: internacionalização, inovação e comércio.

4. ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE EMPRESAS

A NERLEI **acompanhou 8 projetos de entidades Associadas** nas seguintes áreas: internacionalização, qualificação, empreendedorismo, inovação produtiva, investigação & desenvolvimento, formação e comunicação social.

5. INFORMAÇÃO DE INCENTIVOS E PROGRAMAS DISPONÍVEIS

Esclarecimentos Realizados	N.º
Associados	74
Não Associados	38
	112

1. PROVIDORIA DAS EMPRESAS

É através deste Departamento que a NERLEI coloca em prática grande parte da sua ação enquanto interlocutor entre as empresas e as mais diversas entidades oficiais, com vista a imprimir maior celeridade na resolução de questões que dificultem a atividade das empresas. Funciona ainda como um primeiro elemento de alerta para problemas transversais à atividade económica. Esse trabalho é feito em diversas áreas, nomeadamente:

➔ Informações Técnicas

Foram registadas um total de 349 informações ao público sendo que 243 eram Associados e 106 não associados. Conforme o mapa seguinte podemos observar as diversas tipologias de esclarecimentos prestados.

Esclarecimentos Realizados	Atendimentos
Associados	243
Não Associados	106
Total	349

Tipologia de Esclarecimentos	N.º Atendimentos
I - Apoios ao investimento e contratação	36
J - Apoio Jurídico	148
P - Provedoria das Empresas	31
L – Licenciamento Industrial	17
R - Registos, marcas e patentes	5
C - Comunicações	3
E - Energia e Ambiente	16
D - Diversos	93
Total	349

➔ Licenciamento Industrial

Na sequência de uma necessidade sentida pelos associados, decidiu a NERLEI implementar este novo serviço com o objetivo de aconselhar ou conduzir os processos de licenciamento industrial das empresas.

O serviço de licenciamento industrial permite a regularização de unidades produtivas que não dispõem de título de exploração ou de exercício válido face às condições atuais da sua atividade. Em 2015 a NERLEI prestou aconselhamento sobre este tema a 12 empresas e iniciou o processo de licenciamento em 5 empresas.

O serviço está estruturado da seguinte forma:

a)- Diagnóstico

Estudo da situação atual da empresa na Câmara Municipal, enquadramento legal, esclarecimento de possíveis alterações necessárias, viabilidade.

b)- Licenciamento urbanístico

Apoio na obtenção do licenciamento urbanístico das instalações junto da Câmara Municipal; Acompanhamento e articulação com as entidades/municípios até à emissão da licença de utilização.

c)- Licenciamento Industrial

Compilação da documentação necessária para a instrução do processo de licenciamento industrial e submissão do processo/atualização do licenciamento industrial na plataforma de interoperabilidade.

2. PROJETOS

➔ IQ+EMPRESAS



O IQ+EMPRESAS é um projeto conjunto promovido pela NERLEI, aprovado e cofinanciado no âmbito do Portugal 2020, a executar até maio de 2017. O projeto caracteriza-se pela realização de um conjunto de ações que têm como objetivo o reforço da competitividade das empresas através da Inovação, nos diferentes níveis,

nomeadamente: produto, processo, organização e marketing. O projeto inicialmente formatado para um total de 50 empresas tem apoios previstos nas seguintes áreas:

Implementação e certificação de sistemas de gestão

- Qualidade ISO 9001; Ambiente ISO 14001/EMAS; SST OHSAS 18001/NP 4397
- Inovação NP 4457
- Certificação de produto

Organização e gestão

- Balanced Scorecard
- Lean manufacturing
- Qualidade total
- Ecoeficiência e Rótulo Ecológico
- Avaliação de desempenho

Inovação

- Desenvolvimento de novos produtos
- Sistema de gestão da inovação
- Plano de marketing de novo produto
- Registo de propriedade industrial

Complementarmente, o projeto apoia as empresas nas seguintes áreas: mercados digitais (desenvolvimento/renovação de website; catálogo eletrónico; vídeo promocional ou marketing digital); certificação do sistema; ensaios para certificação de produto; equipamento informático; medições/calibrações.

O IQ+Empresas iniciou-se em janeiro de 2015, numa primeira fase através da auscultação dos associados e que levou à apresentação de uma candidatura. O projeto foi aprovado em maio, dando-se início à sua divulgação e consequente implementação das medidas que o compõem. Aderiram ao projeto, até final de 2015, um total de 15 empresas.

Projeto conjunto – Passaporte Emprego 3I

O Passaporte Emprego 3I é um projeto financiado pelo Programa Operacional Mais Centro com o objetivo de complementar e desenvolver as competências de jovens desempregados à procura do primeiro ou novo emprego. Durante o projeto **colocaram-se 66 estagiários num total de 27 empresas da região.**

Este projeto inserido no apoio à empregabilidade, especificamente através da comparticipação em 100% das bolsas de estágios, com duração de 12 meses e com prémio de integração, concluiu-se em junho de 2015 com a realização de um seminário final do projeto, onde foram apresentados os resultados do mesmo. A taxa de empregabilidade do projeto situou-se nos 91,2%.

➔ Portal INVEST LEIRIA



O projeto do portal económico INVEST LEIRIA tem como objetivo principal disponibilizar informações referentes à comunidade empresarial regional, sistematizando informações sobre incentivos e estruturas de apoio para atração de empreendedores e investidores para a região e divulgação de oportunidades de negócio para os empresários da região de Leiria.

O Portal de Negócios pretende assumir-se como referência para a consulta de informação empresarial e promoção de negócios na região de Leiria. Em 2015 procedeu-se à definição final do layout e atualização de conteúdos do site do projeto.

➔ Observatório

O Observatório para o Desenvolvimento Estratégico da Região de Leiria (ODERL) é uma estrutura tecnológica cuja missão consiste em monitorizar o estado e evolução de vários indicadores de natureza económico-social, determinantes para o desenvolvimento da Região de Leiria, sendo esta compreendida pelo Pinhal Litoral, restantes concelhos que compõem o distrito de Leiria e pelo concelho de Ourém.

A atividade do Observatório consiste em disponibilizar informação estatística, recolhida de fontes estatísticas oficiais, atualizada periodicamente, referente às sub-regiões em análise, permitindo aos utilizadores em geral (empresários, instituições de carácter económico e social, investidores, sociedade civil, estudantes, etc) aceder de forma simples e intuitiva a essa informação. Em 2015 a equipa do Observatório recolheu e tratou dados estatísticos recolhidos junto do INE e procedeu à atualização da informação no site do Observatório.

➔ Engenharia 2020

O projeto Engenharia 2020 surge de uma iniciativa do IPLeiria como resposta ao problema da falta de engenheiros e candidatos aos cursos de Engenharia. Este projeto pretende sensibilizar e mobilizar a sociedade (jovens estudantes dos diversos graus de ensino, poder político, instituições de ensino, associações civis e empresariais, centros tecnológicos e de investigação e Incubadoras de Empresas) para este problema.

A NERLEI é parceira no projeto e, consciente que o aumento do número de licenciados formados em engenharia é fundamental para a sustentabilidade das atividades das empresas da região, participa num grupo de trabalho com o objetivo de propor e executar ações com o intuito de dar a conhecer e captar o interesse dos jovens nestes cursos de que a região tanto carece.

ERASMUS MUNDUS “Cruz del Sur” rumo à América Latina



NERLEI e o IPL participam no projeto internacional de Erasmus Mundus “Cruz del Sur” – Fortalecimento da internacionalização da universidade para alcançar um desenvolvimento integral na América Latina”. Esta cooperação internacional prevê, entre 2015 e 2018, a atribuição de 194 bolsas a cidadãos latino-americanos e europeus, sendo 142 bolsas de mobilidade da América Latina para a Europa, e 52 no sentido inverso, no âmbito das licenciaturas, mestrados, doutoramentos e pós-doutoramentos.

Este projeto, financiado pela Comissão Europeia, é coordenado pela Universidade de Múrcia, em Espanha, tendo como parceiro coordenador na América Latina a Universidade Pedagógica Nacional Francisco Morazán, das Honduras. São mais de 20 as instituições de ensino superior que colaboram, num total de 14 países: Honduras, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Argentina, Brasil, México, Panamá, Uruguai, Espanha, Portugal, Itália, Polónia e Letónia.

Os membros do consórcio onde se insere a NERLEI realizaram em 2015 a promoção e difusão das bolsas junto das instituições de ensino nacionais para captação de alunos interessados em participar neste projeto.

➔ TICE – Tecnologias de Informação e Comunicação Eletrónica

A NERLEI propôs a criação de um grupo de trabalho sectorial na área das TICE envolvendo o IPL e as empresas da região com o objetivo de vir a desenvolver ainda mais este sector, através de uma maior inovação das empresas e o aparecimento de *startups*, projetando assim a região pela sua capacidade inovadora quer a nível nacional quer internacional.

O setor das TICE integra um conjunto alargado de atividades industriais e de serviços como os equipamentos TI, serviços TI, software, eletrónica de consumo, equipamentos de telecomunicações e serviços de telecomunicações.

A Região Centro dispõe ainda de recursos de reconhecida competência na área das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE), dos quais se destacam a existência na região de entidades científicas e tecnológicas fortes em TICE, bem como a presença na região de empresas com competências nos vários domínios das TICE (desenvolvimento de equipamentos, serviços e aplicações) e com volume de vendas da ordem dos 300 M€.

3. PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

➔ LEIRIA IN - Semana da Indústria



A NERLEI em conjunto com o IPL e a Fórum Estudante organiza a semana temática Leiria In – Semana da Indústria, uma iniciativa dedicada a 50 jovens estudantes do ensino secundário, oriundos de todo o país. A Semana da Indústria pretende fomentar a consciência cívica dos estudantes sobre a importância da indústria para a economia e desenvolvimento de Portugal e permite despertar vocações para as profissões ligada a este sector.

Os jovens estiveram em Leiria para cinco dias de atividades relacionadas com o mundo da indústria. De entre as atividades principais, salientamos: “Um dia com o empresário”, “Visitas a empresas e centros de investigação da região” e “Palestras temáticas sobre a indústria”. A NERLEI teve como principal missão articular as vistas às empresas e o acompanhamento dos estudantes nas mesmas.

➔ ARRISCA C



Este projeto denominado Concurso de Ideias de Negócio, “Arrisca C, visa estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspetive a criação de novas empresas e/ou desenvolvimento de novos produtos/serviços.

Em 2015, realizou-se no dia 19 de fevereiro no Centro Cultural D. Dinis, a cerimónia de Entrega de Prémios do Arrisca C relativamente ao concurso de 2014. Este evento contou com a presença da NERLEI que atribui o Prémio NERLEI traduzido na frequência de um curso na área da gestão ou liderança. Ainda neste ano foi lançada uma nova edição do concurso a realizar em 2016.

4. SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

➔ Seminário: “Orçamento do Estado 2015 e Outras Alterações Fiscais”

Data: 13 de fevereiro

Oradores: Técnicos da Direção Distrital de Finanças de Leiria

Total de participantes: 44

➔ Seminário: “IVA – As Divergências e-fatura – suas causas e resolução”

Data: 18 de março

Oradores: Técnicos da Direção Distrital de Finanças de Leiria

Total de participantes: 173

➡ **Workshop: “Qualidade da Energia Elétrica”**

Data: 24 de abril

Oradores: Técnicos da EDP Distribuição

Total de participantes: 40

➡ **Seminário: Encerramento do projeto Passaporte Emprego 3I**

Data: 29 de junho

Oradores: NERLEI

Total de participantes: 52

➡ **Seminário: Apresentação do projeto conjunto de qualificação “IQ+EMPRESAS”**

Data: 15 de julho

Oradores: NERLEI

Total de participantes: 79

➡ **Seminário: “Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas”**

Data: 1 de outubro

Oradores: Técnicos do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Leiria

Total de participantes: 65

➡ **Seminário: “Financiamento às empresas”**

Data: 20 de outubro

Oradores: ALF – Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting

Total de participantes: 97

➡ **Seminário: “Aumento da competitividade das PME com o apoio do Portugal 2020”**

Data: 16 de novembro

Oradores: Técnicos da BMO/GOE e do Instituto Kaizen

Total de participantes: 32

➡ **Seminário: “Revitalização e Transmissão de Empresas”**

Data: 26 de novembro

Oradores: Técnicos do Departamento de Revitalização Empresarial do IAPMEI

Total de participantes: 40

➡ **Workshop: “Energia Elétrica: Oportunidades de redução da fatura e investimentos na rede da região”**

Data: 9 de dezembro

Oradores: Técnicos da EDP comercial

Total de participantes: 44

1. PROJETO *CHOOSE PORTUGAL* – 2014-2015

O Choose Portugal foi um projeto conjunto da NERLEI integrado no Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização PME do QREN, que visou apoiar as empresas participantes a consolidarem a sua posição nos mercados externos, melhorando a competitividade no mercado global.

➔ Feira Ambiente 2015, em Frankfurt (Alemanha)

Data: 13 a 17 de fevereiro

Empresas participantes: 49

➔ Missão Empresarial a Marrocos - Casablanca

Sector-alvo: multisectorial

Data: 23 a 26 de fevereiro

Empresas participantes: 4

➔ Feira Motortec Automechanika 2015, em Frankfurt (Alemanha)

Data: 11 a 14 de março

Empresas participantes: 4

➔ Missão Empresarial aos Emirados Árabes Unidos e ao Qatar

Sector-alvo: multisectorial

Data: 22 a 26 de março

Empresas participantes: 3

➡ **Missão Empresarial ao Reino Unido com visita à SUBCON**

Sector-alvo: multisectorial

Data: 03 a 06 de junho

Empresas participantes: 8

➡ **Missão Empresarial a Moçambique - Maputo**

Sector-alvo: multisectorial

Data: 07 a 13 de junho

Empresas participantes: 2

➡ **Missão Inversa Alemanha**

Sector-alvo: multisectorial

Data: 15 a 17 de junho

Empresas participantes: 8

➡ **Diálogos para a Internacionalização "O Mercado da Alemanha"**

Data: 16 de junho

Empresas participantes: 38

➡ **Seminário "Estratégias de internacionalização – Apoios do Portugal 2020 e Balanço do Projeto Choose Portugal 2014-2015"**

Data: 30 de junho

Empresas participantes: 36

2. PROJETO INTERNATIONAL BUSINESS

Trata-se do projeto desenvolvido no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME – Projetos Conjuntos de Internacionalização – Portugal 2020, prevê o envolvimento de 115 empresas, um investimento de cerca de 2,3 milhões de euros, a executar até final de 2016. Em 2015 foram realizadas as seguintes ações:

➡ Feira Ceramitec 2015, em Munique (Alemanha)

Data: 20 a 23 de outubro

Participantes: 4 empresas

3. SERVIÇOS DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO

➡ Organização de visitas e participações individuais em feiras internacionais

Feira Spoga + Gafa 2015, em Colónia (Alemanha)

Data: 30 de agosto a 1 de setembro

Participante: Articimentos, Lda

4. PROMOÇÃO DE NETWORKING NA ÁREA DA INTERNACIONALIZAÇÃO

➡ Receção ao Embaixador de Israel em Portugal

Data: 23 de março

Participantes: 17

➡ **Receção ao Secretário de Estado do Ensino Superior de Ciência, Tecnologia e Inovação do Equador**

Data: 31 de março

Participantes: 22.

➡ **Receção à comitiva de Penglai - China**

Data: 23 de maio

Participantes: 27

➡ **Reunião com Camara de Comércio do norte de Cabo Verde**

Data: 27 de maio

Participantes: 21

➡ **Reunião com Embaixador de Portugal na Alemanha**

Data: 1 de junho

Participantes: 19

➡ **Receção de empresário de Macau do Setor da Construção civil Sr. Charles Shi
- Pres. Engineering Technology and Consulting Limited**

Data: 20 de julho

Participantes: 19

➡ **Receção ao presidente do Conselho Municipal de Nampula**

Data: 2 de outubro

Participantes: 37

- ➔ Encontro com Ministra do Turismo, Investimentos e Desenvolvimento Empresarial de Cabo Verde

Data: 12 de outubro

Participantes 28

- ➔ Receção a empresários e autarcas de Cabo Verde

Data: 19 de outubro

Participantes 21

- ➔ Encontro com Embaixador da Argentina em Portugal

Data: 21 de outubro

Participantes 11

5. FORMAÇÃO – CAPACITAR PARA INTERNACIONALIZAR

Ação: Exportar: Quando? Como? e Onde?

Data: 18 de novembro

Participantes: 12

Ação: Marketing Internacional

Data: 23 de novembro

Participantes: 13

Ação: Logística e Distribuição

Data: 4 de dezembro

Participantes: 13

1. FORMAÇÃO QUALIFICANTE

Esta formação é direcionada para a qualificação dos Recursos Humanos das empresas, tendo em conta as suas orientações estratégicas.

➔ Workshop “Como ter mais Sucesso em Vendas em Feiras”

Ações realizadas: 1

Participantes: 15

➔ Curso “Como ter Sucesso em Vendas”

Ações realizadas: 1

Participantes: 31

2. FORMAÇÃO DEDICADA / INTRA-EMPRESAS

Este tipo de formação teve como objetivo aumentar as qualificações e melhorar as competências dos Recursos Humanos das empresas e das organizações. Tem a vantagem de responder de uma forma mais direta às necessidades de cada empresa, já que é definida caso a caso. Em 2015 realizamos ações em 4 empresas, desenvolvendo um total de 4 ações de formação.

➔ Cheque-formação

O Cheque-formação visa reforçar a qualificação e empregabilidade, melhorando a produtividade e competitividade das empresas, através da aposta na qualificação profissional dos seus trabalhadores e potenciar a procura de formação por parte dos ativos empregados e dos desempregados e incentivar os percursos de aprendizagem ao longo da vida. Entrou em vigor em outubro de 2015

A NERLEI apoiou 3 empresas na elaboração de candidaturas a projetos individuais da empresa.

3. FORMAÇÃO INTER-EMPRESAS

Com este tipo de formação pretendeu-se desenvolver ações de formação de curta duração e em temas/áreas temáticas específicas, para a qualificação dos Recursos Humanos de diferentes empresas, tendo por objetivo a atualização de conhecimentos e partilha de experiências.

Ações de formação realizadas:

	Nº de ações	Nº de participantes	volume de Formação
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	2	17	1530
Passaporte de Segurança	4	80	1120
Língua Espanhola	1	6	180
Análise dos Mapas Contabilísticos e Financeiros da Empresa	1	8	64
Produtos Químicos: Regulamentos REACH e CLP	1	12	192
Inspeção da ACT - O que Fazer?	2	42	164
Formação ISO 9001 -2015	2	18	64
Como Evitar Contraordenações Laborais e da Segurança Social	1	10	40
Contrato de Trabalho - que Modalidades?	1	9	36
Vender mais com o LinkedIn	2	27	224
Língua Inglesa - Iniciação	2	19	950
Francês para Negócios	1	11	440
Formação Profissional - Direitos, Obrigações e Apoios para as Empresas	1	15	60
Como Instaurar e Instruir um Processo Disciplinar na Sua Empresa	1	12	48
Facebook para Empresas	1	16	112
Medidas de Auto - Proteção - Sensibilização	1	10	40
Língua Alemã - Iniciação	1	10	500
Total	25	322	5764

4. FORMAÇÃO-AÇÃO MOVEPME

Com este programa de consultoria, desenvolveram-se ações de formação à medida para as empresas participantes no programa, devidamente enquadradas na estratégia das empresas e capazes de promover o desenvolvimento das competências dos seus dirigentes e colaboradores.

Em 2015 finalizamos o projeto com uma ação na área da Gestão Estratégica e Operacional e foram envolvidas 14 empresas no projeto, abrangendo um total de 352 formandos. Este projeto teve a parceria da AIP (Associação Industrial Portuguesa).

5. MEDIDA VIDA ATIVA

A Medida Vida Ativa visa reforçar a qualidade, a eficácia e a agilidade das respostas no âmbito das medidas ativas de emprego, particularmente no que respeita à qualificação profissional, através do desenvolvimento de ações de formação para desempregados, potenciando o seu rápido regresso ao mercado de trabalho.

EM 2015 a NERLEI realizou 6 ações nas seguintes saídas profissionais:

1. T. de Logística
2. T. de Marketing
3. T. de Apoio à Gestão (2 ações)
4. T. de Maquinação e Programação CNC
5. T. de Transformação de Polímeros Processos de Produção

Os resultados obtidos foram os seguintes:

- Formandos: 136
- Horas de formação: 3133
- Volume formação em sala: 30. 076,00
- Volume de formação em Formação Prática Contexto de Trabalho: 27.374,50

	Proposta	Realizado
Nº de formandos	132	136
Horas de formação	3133	3133
Volume de formação sala	31922	30076
Volume de formação FPCT	36960	27374.50

A Formação Prática em Contexto de Trabalho das ações de Técnico de Apoio à Gestão (2ª ação) e Técnico de Polímeros transitam para 2016.

6. CENTRO PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL

O CQEP tem como objetivo a orientação de todos os cidadãos – jovens e adultos, que procuram uma qualificação, tendo em vista o prosseguimento ou a conclusão de estudos, uma transição/reconversão para o mercado de trabalho e a empregabilidade. Este objetivo é conseguido através de:

- Informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos;
- Desenvolvimento de ações de informação e divulgação;
- Desenvolvimento de processos de RVCC Profissional e de dupla Certificação na área 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo.
- Colaboração na definição de critérios de estruturação da rede de ofertas educativas e formativas adequadas às necessidades locais de qualificação, aproximando as escolas/centros de formação das empresas.

Durante o ano de 2015, o CQEP da NERLEI desenvolveu a sua atividade em estreita relação com o GIP – Gabinete de Inserção Profissional, tendo centrado a sua atividade na informação, orientação e encaminhamento de adultos, no desenvolvimento de ações de informação e na divulgação das suas atividades; fez-se a recolha de inscrições e encaminhamento para ofertas formativas quer da NERLEI, quer de outras entidades externas.

Foi apresentada em agosto de 2015, uma candidatura financeira no âmbito do Portugal 2020, que continua nesta data sem qualquer resposta por parte das entidades competentes.

Em dezembro de 2015 O CQEP da NERLEI foi eleito representante regional da rede de CQEP na CIM Leiria. Esta eleição vem reforçar a importância do trabalho que tem vindo a ser feito e confere à NERLEI as seguintes competências:

- Promover e coordenar a articulação entre os CQEP do território;
- Representar a ANQEP em reuniões de definição e articulação de oferta formativa, como por exemplo as reuniões de rede promovidas pelos serviços do ministério que tutela a educação;
- Informar a ANQEP sobre o trabalho desenvolvido no território e as propostas/deliberações das reuniões que coordene ou em que represente esta Agência;
- Apresentar junto da ANQEP propostas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos pelos CQEP, resultantes de todo o trabalho de articulação com os CQEP do território;
- Participar no diagnóstico de necessidade de qualificação a levar a cabo pelas CIM/AM, quando solicitado pela ANQEP;
- Promover sessões de formação/partilha de experiências entre os CQEP do território, de acordo com as orientações da ANQEP.

7. PROJETO GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O objetivo do GIP é apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP, I. P, mas também de apoiar as empresas.

Áreas de intervenção:

1. Inserção Profissional

Apoio à realização de candidaturas:

- Emprego e a programas de apoio à contratação, em que foram rececionadas 341 ofertas de emprego, encaminhados 628 utentes e colocados 198 utentes. Das ofertas em causa, resultaram mais de 250 candidaturas aos programas de apoio à contratação, os quais são desenvolvidos pelo Gabinete.

- Estágio profissional, em que foram realizadas 21 candidaturas ao programa, por 18 empresas;
- Contratos emprego-inserção/contratos emprego-inserção carenciados (apoio informativo)
- Formação profissional ativos/desempregados, em que foram colocados 198 utentes, em programas formativos da NERLEI e de outras entidades;
- Criação do próprio emprego através de programas especiais de apoio independentemente das entidades que os tutelam, nomeadamente Criação do Próprio Emprego (Beneficiários de Prestações de Desemprego), Microcrédito, Microinvest, Invest+ e Invest Jovem, aos utentes. De referir que o Gabinete desenvolveu cerca de 15 candidaturas.

2. Interação com as Escolas Secundárias

- Estágios, em que foram acompanhados e integrados 5 estagiários;
- Representação da NERLEI nas Provas de Aptidão Profissional e Provas de Avaliação Final, nas escolas Colégio Dinis Melo (Amor - Leiria), Escola Afonso Lopes Vieira (Leiria), Escola Secundária 3.º CEB da Batalha e Escola Secundária Domingos Sequeira.

3. Cooperação e Interação com o IEFP

- Controlo/Apresentação Quinzenal dos utentes desempregados do concelho de Leiria, em que foram abrangidos mais de 11.048 utentes;
- Sessões Coletivas de Técnicas de Procura de Emprego. As ações são maioritariamente desenvolvidas individualmente, no gabinete, sendo que envolveram 1.071 utentes.
- Sessões de Informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências, envolvendo 1429 utentes e empresas.

4. Presença em feiras de Orientação Profissional/Económicas

- Representação e participação em Feiras de Orientação Profissional, desenvolvidas pelas Escolas, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou outros organismos ligados à área da orientação escolar/profissional/inserção na vida ativa, assim como em Feiras Económicas e de Desenvolvimento Regional.
- **FIABA – XXIV - Feira Internacional de Artesanato da Batalha**
Local: Batalha

Data: 04 a 7 de Junho

Objetivo: dar a conhecer a NERLEI, reforçando o nosso elo com esta região.
Visitantes: 65.000.

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria
Demonstrações Financeiras
Exercício 2015

ÍNDICE

Balanço a 31 de Dezembro de 2015	4
Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2015.....	5
Demonstração de Variação dos Capitais Próprios	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
1. Nota introdutória	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	8
3. Principais políticas contabilísticas	9
4. Ativos fixos tangíveis	11
5. Propriedades de investimento	12
6. Ativos intangíveis	12
7. Outros ativos financeiros	13
8. Participações financeiras	13
9. Inventários	14
10. Clientes	14
11. Estado e outros entes públicos	15
12. Fundadores/Patrocinadores/Doadores e Associados	16
13. Outras contas a receber	16
14. Diferimentos	17
15. Caixa e depósitos bancários	17
16. Fundo Social	18
17. Resultados transitados	19
18. Outras variações no capital próprio	19
19. Provisões	19
20. Outras contas a pagar	20
21. Fornecedores	21
22. Vendas e prestações de serviços.....	22
23. Subsídios à exploração.....	22
24. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros	23
25. Custo das vendas	23
26. Fornecimentos e serviços externos.....	24
27. Gastos com o pessoal	24
28. Outros rendimentos e ganhos.....	25
29. Outros gastos e perdas	26
30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26
31. Resultados financeiros	27
32. Eventos subsequentes	27
33. Informações exigidas por diplomas legais	27

Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

Balanço a 31 de Dezembro de 2015

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

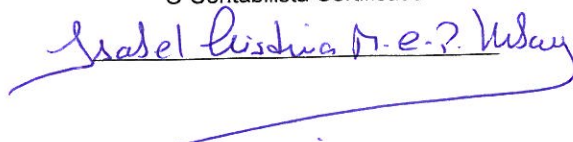
Balanço em 31 dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

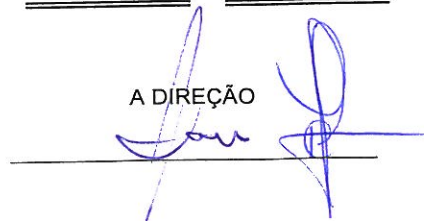
	<u>Notas</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	404 234	432 209
Propriedades de investimento	5	8 157	0
Activos intangíveis	6	82 591	158 521
Investimentos em curso	6	15 638	0
Participações financeiras	8	6 761	6 571
Outros activos financeiros	7/15	160 000	150 000
Activos por impostos diferidos		0	0
Total dos Activos Não Correntes		677 381	747 300
Inventários	9	1 023	1 066
Clientes	10	556 925	371 391
Estado e outros entes públicos	11	7 041	52 556
Fundadores/Patrocinadores/associados	12	10 714	12 371
Outras contas a receber	13	3 750 367	2 326 716
Diferimentos	14	442 050	5 420
Outros activos financeiros		0	0
Caixa e depósitos bancários	15	887 758	1 004 280
Total dos Activos Correntes		5 655 879	3 773 799
Total do Activo		6 333 259	4 521 099
Capitais Próprios			
Fundo Social	16	654 007	654 007
Outras reservas	16	149 639	149 639
Resultados transitados	16	423 562	275 467
Outras variações no capital próprio	16,17	100 697	146 514
Resultado líquido do exercício		169 367	148 095
Interesses minoritários		0	0
Total dos Capitais Próprios		1 497 273	1 373 722
Passivo			
Provisões		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Total dos Passivos Não Correntes		0	0
Fornecedores	21	572 137	226 084
Adiantamento de clientes		0	0
Estado e outros entes públicos	11	20 731	23 651
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Fornecedores de investimentos	20	8 856	0
Provisões Específicas do Sector	19	9 222	35 174
Outras contas a pagar	20	2 052 025	1 011 328
Diferimentos	14	2 173 015	1 851 140
Total dos Passivos Correntes		4 835 986	3 147 377
Total do Passivo		4 835 986	3 147 377
		6 333 259	4 521 099

Leiria 13 de fevereiro de 2016

O Contabilista Certificado



A DIREÇÃO



Demonstração de Variação dos Capitais Próprios

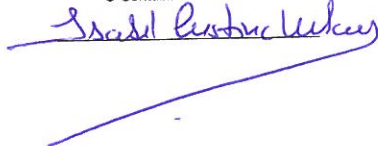
Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria
Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2015
(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no início do Período 2015	1	Notas	654 007	-	149 639	275 467	146 514	148 095	1 373 722
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas			0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			0	0	0	0	0	0	0
Realização do excedente de revalorização de activos			0	0	0	0	0	0	0
Excedente de revalorização de activos			0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos			0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		16,17	0	0	0	148 095	-45 817	-148 095	-45 817
capital próprio	2		0	0	0	148 095	-45 817	-148 095	-45 817
	3							169 367	169 367
Resultado Líquido do Período									
Resultado Integral	4 = 2 + 3							21 272	123 551
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0	0	0	0	0	0	0
Realizações de prémios de emissão			0	0	0	0	0	0	0
Distribuições			0	0	0	0	0	0	0
Entradas para cobertura de perdas			0	0	0	0	0	0	0
Outras operações			0	0	0	0	0	0	0
	5		0	0	0	0	0	0	0
Posição no fim do Período 2015	6 = 1 + 2 + 3 + 5		654 007	0	149 639	423 562	100 697	169 367	1 497 273

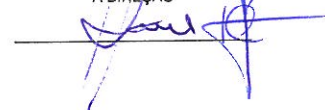
Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria
Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2014
(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2014	1	Notas	474 726	0	149 639	310 556	102 321	144 192	1 181 435
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas			0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			0	0	0	0	0	0	0
Realização do excedente de revalorização de activos			0	0	0	0	0	0	0
Excedente de revalorização de activos			0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos			0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações rec. no capital próprio		16,17	0	0	0	144 192	44 192	-144 192	44 192
	2		0	0	0	144 192	146 514	-144 192	146 514
Resultado Líquido do Período	3							148 095	148 095
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-140 288	294 609
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			179 281	0	0	-179 281	0	0	-0
Realizações de prémios de emissão			0	0	0	0	0	0	0
Distribuições			0	0	0	0	0	0	0
Entradas para cobertura de perdas			0	0	0	0	0	0	0
Outras operações			0	0	0	0	0	0	0
	5		179 281	0	0	-179 281	0	0	-0
Posição no Fim do Período 2014	6 = 1 + 2 + 3 + 5		654 007	0	149 639	275 467	146 514	148 095	1 373 722

O Contabilista Certificado



A DIREÇÃO



Demonstração dos Fluxos de Caixa

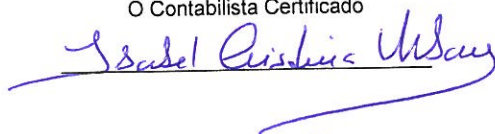
Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015
(Valores expressos em euros)

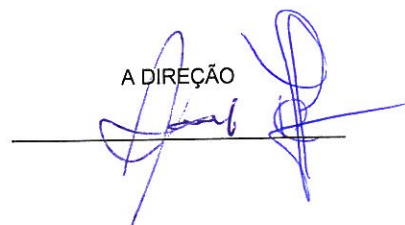
	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	10, 12, 13, 22, 28	2 454 557	1 592 139
Pagamentos a fornecedores	21, 25, 26	-1 910 771	-1 890 428
Pagamentos ao pessoal	11, 27	-358 378	-355 122
Caixa gerada pelas operações		185 408	-653 412
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	11	6 857	44 154
Outros recebimentos/pagamentos	13, 14, 19, 20, 29	-721 616	114 622
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		-529 351	-494 636
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	-1 974	-7 332
Activos intangíveis	6	-23 169	-19 871
Investimentos financeiros	7	-160 000	-150 000
Outros activos	5, 8	-10 457	-65
		-195 599	-177 268
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0	0
Activos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros	7	150 000	130 000
Outros activos		0	0
Subsídios ao investimento	16	0	36 196
Juros e rendimentos similares	23, 30	4 646	6 844
Dividendos		0	0
		154 646	173 040
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-40 953	-4 228
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0	0
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	18	0	19 985
Cobertura de prejuízos		0	0
Doações/Subsídios	23	454 660	1 244 248
Outras operações de financiamento		0	0
		454 660	1 264 233
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0	0
Juros e gastos similares		-878	0
Dividendos		0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0	-40 845
Outras operações de financiamento		0	0
		-878	-40 845
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		453 782	1 223 388
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-116 523	724 525
Efeito das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 004 280	279 755
Caixa e seus equivalentes no fim do período		887 758	1 004 280

Leiria, 13 de fevereiro 2016

O Contabilista Certificado



A DIREÇÃO



NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, foi constituída em 25 de Junho de 1985, tem a sua sede na Av. Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI, em Leiria. A Associação tem como atividade principal a Promoção e Desenvolvimento de Atividades Económicas na Região de Leiria, é uma associação privada, de utilidade Pública e sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2015, demonstrações financeiras da NERLEI foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), tendo sido adotado a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do setor não lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos”.

d) Classificação dos ativos

Os ativos realizáveis há mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as “Provisões” são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da NERLEI são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data de 31 de Dezembro de 2015.

As perdas cambiais resultantes da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Outros Gastos ou Perdas Operacionais".

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com exceção do direito de superfície do terreno que foram registados conforme escritura feita no dia 21/12/1999, em que a Câmara Municipal de Leiria cede à NERLEI, a título gratuito pelo prazo de 50 anos, uma parcela de terreno com a área de 5.000 metros quadrados, pelo valor de 149.639,37 euros. No presente ano procedeu-se à amortização do direito de superfície no montante de 2.992,79 euros.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às taxas máximas legalmente em vigor.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a associação, sejam controláveis por esta e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas e entidades associadas, são registados pelo custo de aquisição e não foram reavaliados, uma vez que não eram conhecidos os resultados à data da elaboração das contas.

3.5. Propriedades de Investimento

Por motivos de encerramento do Restaurante Bife Club, a Nerlei adquiriu o equipamento de cozinha com o objetivo de rentabilizar o investimento. O mesmo foi adquirido em segunda mão pelo valor de 10.196,00 euros e a sua vida útil estimada é de cinco anos, dado o seu estado de uso.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,5% apenas no caso das Cessões de Exploração e Cafetaria. No que respeita à restante atividade a NERLEI encontra-se isenta de IRC, dado tratar-se de uma Instituição de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Autoridade Tributária durante um período de quatro anos e cinco anos pela Segurança Social.

3.7. Inventários

Políticas contabilísticas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada: custo de aquisição de acordo com as faturas de fornecedores.

3.8. Clientes e Outros Valores a Receber

As contas de "Clientes" e "Outros Valores a Receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de Imparidade Acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e moeda estrangeira. (Ver nota 15)

3.10. Fundo social

O Fundo Social é constituído pelos resultados transitados acumulados, até ao ano de 2013 inclusive.

3.11. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações e direitos que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento/recebimento das obrigações/direitos poderá conduzir a ajustamento, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes, como é o caso da probabilidade de a Associação ter de vir a pagar à Segurança Social até 5% sobre os rendimentos pagos a Trabalhadores Independentes, caso estes atinjam mais de 80% de rendimentos obtidos pela NERLEI.

3.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que os mesmos venham a ser recebidos e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, projetos conjuntos de internacionalização, dinamização de estágios profissionais e implementação de sistemas de certificação de qualidade – IQ+ Empresas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios ao investimento são registados na conta de exploração na mesma proporção da respetiva amortização e consequentemente na conta de resultados.

4. Ativos fixos tangíveis

No decorrer do exercício económico os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações foram os seguintes:

Ativos fixos tangíveis

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	149 639	0	0	0	0	149 639
Edifícios e outras construções	811 824	0	0	0	0	811 824
Equipamento básico	50 014	522	0	0	0	50 536
Equipamento administrativo	559 026	6 811	0	0	0	565 837
Outros activos fixos tangíveis	43 373	0	0	0	0	43 373
	161 635	0	0	161 635	0	0
	<u>1 775 511</u>	<u>7 333</u>	<u>0</u>	<u>161 635</u>	<u>0</u>	<u>1 621 209</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	44 893	0	0	2 992	0	47 885
Edifícios e outras construções	463 182	0	0	24 968	0	488 150
Equipamento básico	42 799	0	0	5 782	0	48 581
Equipamento administrativo	558 559	0	0	2 453	0	561 012
Outros activos fixos tangíveis	43 373	0	0	0	0	43 373
	<u>1 152 806</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>36 195</u>	<u>0</u>	<u>1 189 000</u>
31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	149 639	0	0	0	0	149 639
Edifícios e outras construções	811 824	0	0	0	0	811 824
Equipamento básico	50 536	1 784	0	0	0	52 320
Equipamento administrativo	565 837	189	0	0	0	566 026
Outros activos fixos tangíveis	43 373	0	0	0	0	43 373
Investimentos em curso	0	0	0	0	0	0
	<u>1 621 209</u>	<u>1 974</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>1 623 183</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	47 885	0	0	2 993	0	50 877
Edifícios e outras construções	488 150	0	0	22 800	0	510 950
Equipamento básico	48 581	0	0	1 252	0	49 833
Equipamento administrativo	561 012	0	0	2 903	0	563 915
Outros activos fixos tangíveis	43 373	0	0	0	0	43 373
	<u>1 189 000</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>29 948</u>	<u>0</u>	<u>1 218 948</u>

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2015

	<u>Gasto de Investimento</u>	<u>Amortizações Acumuladas</u>	<u>Valor Líquido</u>
Terrenos e Recursos Naturais	149 639	50 877	98 762
Edifício e outras construções	811 824	510 950	300 874
Equipamento básico	52 320	49 833	2 488
Equipamento administrativo	566 026	563 915	2 111
Outros Ativos fixos tangíveis	43 373	43 373	0
	<u>1 623 183</u>	<u>1 218 948</u>	<u>404 234</u>

As depreciações foram calculadas às taxas legais máximas fiscalmente aceites previstas no decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro de 2009, em conformidade com o período de vida útil estimado de cada bem.

5. Propriedades de investimento

	<u>Gasto de Investimento</u>	<u>Amortizações Acumuladas</u>	<u>Valor Líquido</u>
Propriedades de investimento			
Equipamento de cozinha	10 196	2 039	8 157
	<u>10 196</u>	<u>2 039</u>	<u>8 157</u>

Por motivos de encerramento do Restaurante Bife Club, a NERLEI adquiriu o equipamento de cozinha com o objetivo de rentabilizar o investimento. O equipamento foi adquirido em segunda mão pelo valor de 10.196,00 euros e a sua vida útil estimada é de cinco anos, dado o seu estado de uso.

6. Ativos intangíveis

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01- Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31- Dez-2014
Custo						
Projetos de desenvolvimento	0	229 944	0	0	0	229 944
Software	316 249	0	0	0	0	316 249
Propriedade industrial	0	0	0	0	0	0
Outras activos intangíveis	0	0	0	0	0	0
Investimentos em curso	0	0	0	0	0	0
	<u>316 249</u>	<u>229 944</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>546 193</u>
Depreciações Acumuladas						
Projetos de desenvolvimento (i)	0	0	0	76 640	0	76 640
Software	281 959	0	0	29 073	0	311 032
Propriedade industrial	0	0	0	0	0	0
Outras activos intangíveis	0	0	0	0	0	0
	<u>281 959</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>105 713</u>	<u>0</u>	<u>387 672</u>

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2015

	Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31- Dez-2015
	Saldo em 01- Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projetos de desenvolvimento	229 944	0	0	0	0	229 944
Software	316 249	0	0	0	0	316 249
Outras activos intangíveis	0	7 531	0	0	0	7 531
Investimentos em curso	0	15 638	0	0	0	15 638
	<u>546 193</u>	<u>23 169</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>569 362</u>
Depreciações Acumuladas						
Projetos de desenvolvimento	76 640	0	0	76 625	0	153 265
Software	311 032	0	0	5 217	0	316 249
Outras activos intangíveis	0	0	0	1 619	0	1 619
	<u>387 672</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>83 460</u>	<u>0</u>	<u>471 133</u>

Designação projecto	Prazo amortização	Custo de investimento	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Inovação - Qualidade	3	229 944	153 265	76 679
Ruci	3	316 249	316 249	(0)
Portal do Projeto n.º89 - International Business	5	7 531	1 619	5 912
		<u>553 724</u>	<u>471 133</u>	<u>82 591</u>

Registou-se um aumento do investimento nos ativos intangíveis de 7.531 euros, resultante do desenvolvimento do portal do projeto n.º89 - International Business com uma vida útil estimada de cinco anos, a que corresponde uma amortização do período de 1.619 euros. Foi iniciado o desenvolvimento do portal do projeto n.º12 – IQ+Empresas que ainda se encontra em curso, daí não resultarem quaisquer amortizações, registando-se já um investimento de 15.638 euros.

7. Outros ativos financeiros

A NERLEI possui à data do Balanço um ativo financeiro (Depósito a Prazo) no montante de 160.000,00 euros.

8. Participações financeiras

Investimentos em entidades	Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014					Saldo em 31 de Dez de 2014
	Saldo em 1- Jan-2014	Aquisições	Alienações	Variação nos resultados	Variação nos capitais próprios	
GestinLeiria	40 162	0	0	-40 162	0	0
Fundação Escola Profissional Leiria	1 500	0	0	0	0	1 500
Garval	5 000	0	0	0	0	5 000
Fundos de Garantia do Trabalho	6	65	0	0	0	71
	<u>46 668</u>	<u>65</u>	<u>0</u>	<u>-40 162</u>	<u>0</u>	<u>6 571</u>

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2015

Investimentos em entidades	Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015					
	Saldo em 1-Jan-2015	Aquisições	Alienações	Variação nos resultados	Variação nos capitais próprios	Saldo em 31 de Dez de 2015
GestinLeiria	0	0	0	0	0	0
Fundação Escola Profissional Leiria	1 500	0	0	0	0	1 500
Garval	5 000	0	0	0	0	5 000
Fundos de Garantia do Trabalho	71	190	0	0	0	261
	6 571	190	0	0	0	6 761

Os investimentos financeiros não foram reavaliados, uma vez que não eram conhecidos os resultados à data da elaboração das contas.

9. Inventários

Quantia total escriturada de inventários: as existências finais inventariadas foram 1.023 euros em mercadorias. A associação utiliza o sistema de inventário permanente.

	31/dez/15	31/dez/14
Mercadorias	1 023	1 066
	1 023	1 066
Perdas por imparidades de inventários	0	0
	1 023	1 066

10. Clientes

A grande maioria das vendas é concedida nas habituais condições de crédito, à exceção daquelas em que a Associação apenas intervém como entidade promotora em que terá de respeitar as condições previamente acordadas entre as partes intervenientes no projeto. Nestas condições salientamos principalmente as operações relacionadas com Feiras e Missões Internacionais.

De salientar que no final do exercício económico, foi considerado um reforço da conta de clientes cobrança duvidosa no montante de 1.632 euros e uma recuperação de 700,00 euros, conforme descrição abaixo mencionada.

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica Clientes, era decomposta da seguinte forma:

	31/dez/15		31/dez/14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	556 925	-	370 454
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Adiantamento Clientes	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	29 349	-	29 353
	-	586 274	-	399 807
Perdas por imparidade acumuladas	-	(29 349)	-	(28 417)
	-	556 925	-	371 391

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2015

Mapa de Antiguidade de saldos 2015	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	100 298	125 304	20 523	310 801	556 925
Cientes outros	-	-	-	-	-
	100 298	125 304	20 523	310 801	556 925

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, os movimentos ocorridos na rubrica Perdas por Imparidade acumuladas de clientes, foram as seguintes:

Perdas por imparidades	31/dez/15	31/dez/14
Saldo a 1 de Janeiro	28 417	29 953
Aumento	1 632	1 770
Reversão	-700	-3 306
Regularizações		
	29 349	28 417

11. Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2015 e Dezembro de 2014 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/15	31/dez/14
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	129	0
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6 912	52 556
Outros impostos e taxas	0	0
	7 041	52 556
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0	1 091
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0	0
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	7 608	10 596
Segurança Social	13 123	11 965
Outros impostos e taxas	0	0
	20 731	23 651

Do apuramento do IVA do periodo, resulta um crédito de imposto no montante de 6.912 euros.

Por força do cálculo do pró rata definitivo, foi apurada uma taxa para o ano de 2015 de 80% (provisória para 2016), face ao 46% utilizada como taxa provisoria no ano de 2015, desta operação resulta uma regularização anual por força da variação do pró-rata definitivo a favor da associação no montante de 17.561 euros. Esta variação deve-se ao fato de no corrente ano já estarem encerrados a maioria dos projetos, e os não ter iniciado perto do final do ano.

12. Fundadores/Patrocinadores/Doadores e Associados

	31/dez/15	31/dez/14
	Corrente	Corrente
Activo		
Quotas Saldo Inicial	12 371	39 367
Quotas processadas	96 689	92 592
Quotas regularizadas	-600	-28 868
Quotas recebidas	-97 746	-90 721
Saldo Final	10 714	12 371

Esta nota reflete o valor de quotas processadas, regularizadas e as recebidas.

13. Outras contas a receber

De salientar que está registado em balanço, quer no ativo corrente, quer no passivo corrente, o montante total aprovado de candidaturas para os anos 2014, 2015, 2016, 2017 e 1º semestre de 2018 no âmbito do Quadro Comunitário "Portugal 2020".

Outras Contas a Receber	31/dez/15	31/dez/14
Choose Portugal	1 046 268	1 246 368
Inovação/Qualidade	40 356	289 462
Comparticipação Privada Projeto Qualidade	0	86 287
IVA Alemão pendente de recebimento	723	0
MOVE PME 3 - Programa Formação Acção	0	422 849
Medida Vida Ativa	0	-57 527
Medida Vida Ativa 2ª edição	49 931	0
RUCI	0	38 262
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificadas	0	131 874
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificadas/ UAERLVT	0	724
SIAC Energia e Ambiente - EnerAmb	1 586	3 831
Fundo Caixa Cafetaria	100	100
Contrato CTT	209	133
Caução Projeto Qualidade	0	10 757
Passaporte Emprego 3 I	109 932	153 596
GIP 2014	1 659	0
GIP 2015/2018	34 429	0
Projeto n.º12 - IQ + Empresas	1 638 365	0
Projeto n.º89 - International Business	826 809	0
Total	3 750 367	2 326 716

A rubrica de devedores diversos inclui o montante de 3.750.367 euros que foram contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Fundo Social Europeu e tendo em conta o disposto na NRFC 22-Subsídios e Apoios do Governo e inclui ainda o IVA Alemão pendente de recebimento, o Fundo de Caixa da Cafetaria e o Contrato com os CTT. Em termos comparativos a rubrica, apresenta na sua totalidade um acréscimo na ordem dos 61%, derivado da aprovação das candidaturas do novo Quadro Comunitário.

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como se segue:

	<u>31/dez/15</u>	<u>31/dez/14</u>
Diferimentos (Activo)		
Adiantamento despesa Feita Ambiente	6 859	4 729
Projeto n.º12 - IQ + Empresas	434 482	0
Gastos diferidos - Seguros	710	691
	<u>442 050</u>	<u>5 420</u>
	<u>31/dez/15</u>	<u>31/dez/14</u>
Diferimentos (Passivo)		
Choose Portugal	0	1 177 564
Rendas/caução	300	300
Recebimento despesas Feira Ambiente	6 883	0
Recebimentos não identificados	0	302
Move PME 3	0	299 378
Passaporte Emprego 3i2013/36978	0	323 194
Medida Vida Ativa	0	7 232
Medida Vida Ativa - 2ª edição	87 313	0
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada	0	18 339
Comparticipação privada - Inovação Qualidade	0	24 830
Projeto n.º12 - IQ + Empresas	1 332 089	0
Projeto n.º89 - International Business	713 611	0
GIP 2015/2018	32 819	0
Total	<u>2 173 015</u>	<u>1 851 140</u>

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/15</u>	<u>31/dez/14</u>
Caixa	1 817	1 285
Depósitos à ordem	885 641	1 002 851
Depósitos à prazo	160 000	150 000
Depósito em moeda estrangeira	300	144
Outras	0	0
	<u>1 047 758</u>	<u>1 154 280</u>

Foi baseado no custo histórico onde os ativos são registados pela quantia de caixa, e os passivos são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem: A Caixa contém 2.117 euros (incluindo moeda estrangeira) e em depósitos à ordem o valor é de 885.641 euros. Este valor deve-se essencialmente ao fato de termos recebido nos últimos dias do ano, montantes correspondentes a pedidos de reembolso de projetos em curso, no valor aproximado de 290 mil euros referente a incentivo a devolver às empresas no âmbito do projeto 89 – Qualificação para a Internacionalização, Projeto Formação – Ação Vida Ativa.

À data de fecho registamos uma diferença de câmbio desfavorável no montante de 31,28 euros, derivado da desvalorização do câmbio, sendo registada contabilisticamente como um gasto. A decomposição da conta de moeda estrangeira é conforma abaixo se indica:

País	Divisa	Unidade	Cotação 31/12/2015	Euros
Brasil	Real	60,00	0,234323	14,06
Reino Unido	Libras	122,00	1,356550	165,50
EUA	USD	5,00	0,915164	4,58
Cabo Verde	Escudo Cabo Verde	610,00	0,009069	5,53
Japão	Iene	6 000,00	0,007594	45,57
Moçambique	Meticals	1 540,00	0,019397	29,87
México	Peso Mexicano	600,00	0,052903	31,74
Marrocos	Dirham	37,00	0,092216	3,41
				300,26 €

16. Fundo Social

O Capital da NERLEI, em 2015 tem o valor de 1.327.906 euros e é composto do seguinte modo:

	<u>31/dez/15</u>
Fundo Social*	654 007
Reservas Especiais**	149 639
Resultados Transitados***	423 562
Subsidios Relacionados com ativos****	100 697
Total	<u>1 327 906</u>

* O Fundo Social é composto pelos Resultados Transitados acumulados até ao ano de 2011.

** As Reservas especiais correspondem ao valor escriturado do direito de superfície do terreno cedido pela Câmara Municipal de Leiria em 1999 pelo período de 50 anos.

*** Os Resultados Transitados correspondem aos exercícios económicos de 2012 a 2014.

**** Os Subsídios relacionados com ativos correspondem à verba que transitou da rubrica subsídios à exploração por força da adoção do SNC e pelos subsídios ao investimento no âmbito do projeto da Qualidade, RUCI e Projeto 89 – International Business.

A variação dos capitais próprios está demonstrada no mapa da demonstração das alterações no capital próprio.

17. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 13 de Março de 2015, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

18. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31/dez/15	31/dez/14
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos	0	0
Subsídios	100 697	146 514
Doações	0	0
	0	0
	100 697	146 514

A variação na rubrica de Capitais Próprios, resulta da amortização investimentos registados em Balanço, projeto RUCI, e Projeto n.º89.

De salientar que foi tida em conta a amortização do ativo fixo intangível na mesma proporção das amortizações, tratando-se esta rubrica de subsídios ao investimento, e cumprindo assim com o disposto na norma.

19. Provisões

As provisões são reconhecidas uma vez que existe uma obrigação legal atual que resulta de um evento passado e é provável que para a resolução da obrigação ocorra uma saída de recursos no futuro.

	31/dez/15	31/dez/14
Saldo Inicial	35 174	100 660
Reversão de Provisão - Trab. Indep.	(7 405)	4 407
Const. / Reversão Provisão - Proj. Curso	(19 056)	(152 023)
Subtotal	-26 461	-147 616
Utilização de Provisão - Trab. Indep.	509	(4 156)
Reclassificação Provisão	-	86 287
Subtotal	509	82 131
Total	9 222	35 174
Decomposição do Saldo:		
TI	3 985	10 880
Projectos	5 237	24 294
Provisão a Reclassificar	-	-
	9 222	35 174

Movimentação da Conta 219

	<u>31/dez/15</u>	<u>31/dez/14</u>
Saldo Inicial	28 417	29 953
Reforço / Reversão Provisões - Clientes	1 632	1 770
Subtotal	30 049	31 723
Anulação de Créditos	(700)	(3 306)
Total	29 349	28 417

Movimentação da Conta 67 / 76

	<u>Movimento</u>	<u>Saldo</u>
Reversão de Clientes	(700)	
Reforço Clientes Cob. Duvidosa	1 632	932
Anulação de Projectos	(19 056)	
Processos Judiciais em curso	(3)	
Provisão de Projectos	12 285	(6 774)
Anulação de TI	(10 372)	
Provisão de TI	3 985	(6 387)
Total		(12 229)

20. Outras contas a pagar

As dívidas são registadas em Balanço ao seu valor nominal, uma vez que não são praticados descontos nem vencem juros.

A rubrica, outros credores no montante de 2.060.881 euros foram distribuídas da seguinte forma:

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2015

	<u>31/dez/15</u>	<u>31/dez/14</u>
Choose Portugal - 16830/2011	2 941	4 177
Choose Portugal - 22758/2012	2 139	2 139
Choose Portugal - 30051/2013	96 477	103 921
Choose Portugal - 37803/2014	1 095 214	459 506
IVA Alemão	723	311
Passaporte 3i	46 848	87 785
Caução Projeto Qualidade	197 653	303 653
Incentivo - Projeto Qualidade	14 306	-
Projeto n.º89 - International Business	314 486	-
Projeto n.º89 - International Business	13 985	-
Projeto n.º12 - IQ + Empresas	217 241	-
Consultores, assessores e intermediários	-	1 966
Clientes não identificados	558	332
Fornecedores de investimento	8 856	-
Sub - Total	<u>2 011 428</u>	<u>963 790</u>
Credores por acréscimo de remunerações	49 454	47 538
Sub - Total	<u>49 454</u>	<u>47 538</u>
Total Geral	<u>2 060 881</u>	<u>1 011 328</u>

21. Fornecedores

As dividas a fornecedores, à data do Balanço, referem-se essencialmente à atividade da NERLEI no âmbito do departamento de apoio à internacionalização, nomeadamente com a feira de Frankfurt 2016 que ocorre no início do mês de Fevereiro, sendo que a 31 de Dezembro de 2015, já se encontra faturado e não liquidado a grande maioria do espaço na referida feira, em que a totalidade da dívida foi paga até ao dia 10 de Fevereiro de 2016. Acresce ainda o facto de até à data de fecho não termos recebido nenhuma verba respeitante ao Projeto IQ+ Empresas e já termos refletido a grande maioria dos gastos inerentes ao mesmo. Prevê-se regularizar a situação até ao final do corrente mês de fevereiro.

As dívidas relativamente aos restantes fornecedores não são significativas e derivam essencialmente da atividade corrente da associação, cujas faturas são pagas no prazo máximo de 30 dias, excepto aquelas cujos pagamentos dependem dos recebimentos de clientes como é o caso das Feiras Internacionais.

	<u>31/dez/15</u>	<u>31/dez/14</u>
Fornecedores conta corrente	572 137	226 084
Adiantamento a fornecedores	0	0
Fornecedores de investimentos	0	0
	<u>572 137</u>	<u>226 084</u>

Antiguidade de saldos 2015	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	86 803	475 355	9 978	0	572 137
Fornecedores outros	0	0	0	0	0
	<u>86 803</u>	<u>475 355</u>	<u>9 978</u>	<u>0</u>	<u>572 137</u>

22. Vendas e prestações de serviços

	31/dez/15			31/dez/14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	465 301	-	465 301	406 092	-	406 092
	465 301	-	465 301	406 092	-	406 092

As vendas e prestações de serviços, no mercado interno, nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31/dez/15	31/dez/14	Variação	Variação percentual
Revista desafios	17 917	20 644	-2 727	-13%
Publicidade eventos	5 350	0	5 350	100%
Formação não financiada	36 995	13 040	23 955	184%
Aluguer de espaços	41 393	45 981	-4 589	-10%
Patrocínios	33 233	44 907	-11 674	-26%
Seminários	3 045	530	2 515	475%
Jantares Conferência	6 880	2 895	3 985	138%
Serviços prestados	134 315	86 647	47 668	55%
Participação em Feiras	3 998	0	3 998	100%
Missões empresariais/Feiras	321	5 977	-5 656	-95%
Protocolos	30 118	25 713	4 405	17%
Serviço de Cafeteria	42 490	45 035	-2 545	-6%
Quotizações	96 690	92 592	4 098	4%
Serviços Secundários	12 410	22 131	-9 721	-44%
Descontos e abatimentos em compras	148	0	148	100%
Total	465 301	406 092	59 209	15%

Relativamente às vendas e prestações de serviços, merecem destaque essencialmente as seguintes variações positivas nas receitas com Formação Não Financiada, Serviços Prestados, Protocolos e Quotizações.

O Total dos rendimentos em que se registos quebras, dizem respeito essencialmente a um atípico, uma vez que com a mudança de Quadro Comunitário não houve projetos de formação nem de Ação.

23. Subsídios à exploração

Os apoios atribuídos à Associação no decorrer do presente exercício económico destinam-se às despesas diretamente relacionadas com o de funcionamento dos projetos financiados.

Os subsídios foram distribuídos da seguinte forma:

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2015

	31/dez/15	31/dez/14	Variação	Variação percentual
Choose Portugal	63 081	75 879	-12 798	-17%
Planos de Igualdade	0	7 396	-7 396	-100%
Projeto 12 - IQ+Empresas	74 750	0	74 750	-
Projeto 89 - International Business	52 793	0	52 793	-
CNO - Centro de Novas Oportunidade	-5 519	0	-5 519	-
Iniciativa Formação de Empresários	16 932	0	16 932	-
MOVE PME 2 - Programa Formação Acção	0	3 785	-3 785	-100%
Move PME 3	205 979	357 177	-151 198	-42%
RUCI	-2 414	60 070	-62 485	-104%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada	-95 133	402 915	-498 049	-124%
Estímulo ao Emprego	630	1 603	-973	-61%
GIP 2014	10 060	7 190	2 870	40%
GIP 2015/2018	5 031	0	5 031	-
Passaporte 3i	44 291	93 360	-49 069	-53%
SIAC - Energia	-2 245	0	-2 245	-
Vida Ativa	0	216 399	-216 399	-100%
Vida Ativa - 2ª edição	176 887	0	176 887	-
Sub Secretaria Estado Comunidades	0	18 473	-18 473	-100%
Comparticipação privada - Inovação Qualidade	-90 462	0	-90 462	-
Total	454 660	1 244 248	-789 588	-63%

Podemos observar um decréscimo em cerca de 63% nos rendimentos referentes a subsídios à exploração, por força do fim do anterior Quadro Comunitários. Os valores registados em subsídios dizem respeito ao acerto final de projetos plurianuais em que à data do encerramento se verificaram cortes, ou seja despesas não elegíveis, nomeadamente no projeto da Inovação- Qualidade. No projeto das Modulares - UFCD foram reconhecidos rendimentos em anos anteriores e só com o encerramento do projeto (1º trimestre de 2016) foi detetado esse movimento contabilístico.

24. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

Em 2015 a Associação obteve de rendimentos de depósitos à ordem e a prazo a quantia de 4.646 euros, face aos 6.844 euros obtidos no ano de 2014, estando aqui refletidas as baixas taxas de juros praticadas no mercado.

25. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é detalhado como se segue:

	31/dez/15	31/dez/14
	<u>Mercadorias</u>	<u>Mercadorias</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	1 066	1 049
Regularizações	0	0
Compras	-23 424	-22 134
Custo de vendas	<u>23 382</u>	<u>22 151</u>
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>1 023</u>	<u>1 066</u>

26. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

	31/dez/15	31/dez/14	Variação	Variação percentual
Trabalhos especializados	2 035 188	1 391 896	643 292	46%
Publicidade e propaganda	25 469	10 223	15 246	149%
Vigilância e Segurança	117	565	-448	-79%
Honorários	79 696	206 143	-126 447	-61%
Conservação e Reparação	3 579	1 176	2 403	204%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	907	1 006	-100	-10%
Livros e Documentação técnica	26	267	-241	-90%
Material de escritório	11 618	12 037	-419	-3%
Artigos para oferta	2 658	734	1 924	262%
Comissões - despesas bancárias	1 654	1 752	-98	-6%
Eletricidade	20 620	21 687	-1 068	-5%
Água	2 677	241	2 436	1009%
Deslocações e estadas	2 001	3 616	-1 616	-45%
Rendas e alugueres	1 845	38 262	-36 417	-95%
Comunicação	8 135	9 167	-1 032	-11%
Seguros	10 267	13 945	-3 678	-26%
Contencioso e Notariado	30	269	-239	-89%
Limpeza, higiene e conforto	14 513	11 833	2 680	23%
Outros serviços - Jantares conferência	12 444	5 856	6 587	112%
Total	2 233 442	1 730 676	502 766	29%

A variação das rubricas dos fornecimentos e serviços externos está diretamente relacionada com o arranque dos novos projetos, nomeadamente o Projeto nº 12 – Q+ Qualificação e o Projeto nº 89 – Qualificação para a Internacionalização. O decréscimo de gastos na rubrica Honorários justifica-se claramente pela redução de formação financiada.

27. Gastos com o pessoal

O número de colaboradores em Dezembro de 2015 era de 18, encontrando-se uma colaboradora de baixa prolongada.

	Homens	Mulheres
Dirigentes	0	1
Técnico	2	10
Administrativo	0	2
Rececionista	0	1
Serviço cafetaria	0	2
Total	2	16

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2015

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

	31/dez/15	31/dez/14	Variação	Variação percentual
Remunerações do pessoal	315 120	306 831	8 289	3%
Indemnizações	0	1 101	-1 101	-100%
Ajudas de custo	6 000	0	6 000	-
Encargos sobre remunerações	58 165	58 222	-56	0%
Seguros de acidentes no trabalho	1 686	1 621	65	4%
FCT	76	0	76	-
Formação	80	265	-185	-70%
Total	381 126	368 040	13 087	4%

28. Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica contempla a comparticipação privada das empresas participantes em projetos subsidiados no âmbito do QREN, nomeadamente nas feiras e missões empresariais.

	31/dez/15	31/dez/14	Variação	Variação percentual
Feiras	659 394	803 976	-144 582	-18%
Missões	35 894	30 444	5 450	18%
Passaporte 3i	129 900	375 407	-245 507	-65%
Projeto 89 - International Business	642 684	0	642 684	-
Comparticipação Privada - Projeto n.º12	434 482	0	434 482	-
Projeto Qualidade n.º6491	200 154	0	200 154	-
Subsídios ao investimento	68 090	78 275	-10 186	-13%
Correções Relativas a exercícios anteriores	516	979	-463	-47%
Excesso de estimativas para impostos	488	0	488	-
Descontos pronto pagamento obtidos	0	1	-1	-100%
Sinistros	0	555	-555	-100%
Outros Rendimentos e ganhos	300	1	299	27423%
Proveitos Suplementares	899	0	899	-
Restituição de impostos	317	0	317	-
Diferenças de arredondamento	8	1	8	1110%
Ganhos em outros Instrum. Financeiros	6	0	6	0%
Total	2 173 133	1 289 640	883 493	69%

Em 2015 participaram no projecto Choose Portugal e no Projeto n.º89 – International Business um total de 88 empresas, mais que o previsto em candidatura. Na Feira Ambiente 2015 participaram 49 empresas face às 40 do ano de 2014, na Feira Motortec participaram 4 empresas e ainda 4 empresas na Feira Ceramitec, o que justifica o aumento dos rendimentos. Quanto às Missões, participaram em 2015 um total de 31 empresas, face às 20 do ano transato.

29. Outros gastos e perdas

A rubrica, outros gastos e perdas é composta da seguinte forma:

	31/dez/15	31/dez/14	Variação	Variação percentual
IMI	1 231	951	280	29%
IVA pró-rata	10 330	0	10 330	-
Taxas	102	0	102	-
Perdas em inventários	379	0	379	-
Correções relativas exercícios anteriores	626	28 867	-28 241	-98%
Multas fiscais	0	150	-150	-100%
Quotizações	3 284	3 701	-417	-11%
Incobráveis	13	0	13	-
Perdas Quotas Associados	11	378	-367	-97%
Ofertas e amostras	282	496	-214	-43%
Subsídios Donativos e Bolsas Estudo	157 956	600 352	-442 396	-74%
Perdas não especificadas/Choose	8 348	0	8 348	-
Insuficiência da Estimativa P/ Impostos	0	66	-66	-100%
Diferenças de Arredondamento	5	8	-3	-37%
Outros encargos com formandos	117	1 292	-1 176	-91%
Total	182 683	636 260	-453 577	-71%

Por força da subida da taxa do IMI, verifica-se um acréscimo de cerca de 30%. A taxa de IVA do pró-rata definitiva para 2015 foi de 80% face à provisória de 46%. Este acréscimo de 34% teve um impacto de cerca de 17.560 euros.

A grande variação na rubrica de Subsidio, Donativos e Bolsas de Estudos, deve-se á redução UFCD – Modulares e EFAS no ano de 2015.

30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31/dez/15			31/dez/14		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	2 039	0	2 039	0	0	0
Ativos fixos tangíveis	36 526	0	36 526	36 195	0	36 195
Ativos intangíveis	76 882	0	76 882	105 714	0	105 714
	115 448	0	115 448	141 909	0	141 909

31. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e 2014 tinham a seguinte composição:

	<u>31/dez/15</u>	<u>31/dez/14</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4 646	6 844
Outros rendimentos similares	0	0
	<u>4 646</u>	<u>6 844</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	847	1
Diferenças de câmbio desfavoráveis	31	0
Outros gastos e perdas de financiamento	0	0
	<u>878</u>	<u>1</u>
Resultados financeiros	<u>3 768</u>	<u>6 843</u>

Os juros obtidos são de depósitos a prazo e refletem a redução das taxas de juro do mercado praticadas em 2015. Os juros suportados estão relacionados com projetos, em que a NERLEI está a recuperar esse valor no decorrer do primeiro trimestre de 2016.

32. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

33. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a NERLEI não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Proposta de Aplicação de Resultados
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

Propõe-se que o resultado líquido positivo de 169.367,41 euros (Cento e sessenta e nove mil trezentos e sessenta e sete euros e quarenta e um cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados:	169.367,41 euros
-------------------------	------------------

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

RELATÓRIO E PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 26º dos Estatutos, compete ao Conselho Fiscal da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, elaborar relatório e emitir parecer sobre

Relatório de gestão e contas de 2015

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

e

Plano de Atividades e Orçamento para 2016

Estes documentos foram apresentados ao Conselho Fiscal, pela Direção, após aprovados, dentro dos prazos legais e estatutários.

O Conselho Fiscal foi acompanhando ao longo do exercício, as atividades da Direção desta Associação Empresarial. Não pode, nem deve por isso, deixar de manifestar o seu reconhecimento pelo esforço e empenhamento, levado a cabo pela Direção, em benefício do desenvolvimento do tecido empresarial da região.

Perante estes factos, e não tendo chegado ao seu conhecimento, qualquer acontecimento que ofenda a Lei e os Estatutos, está este Conselho, em condições de elaborar o seu relatório e emitir parecer sobre a documentação em análise.

RELATÓRIO

Procedeu este Conselho Fiscal, trimestralmente, à conferência das contas e dos suportes contabilísticos, comportamento aconselhável em circunstâncias semelhantes e acompanhou a elaboração dos documentos em apreciação, nomeadamente o Relatório de Gestão e Contas de 2015 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

A opinião que o Conselho Fiscal vai manifestar, relativamente ao ano de 2015, resulta do acompanhamento que foi efetuando ao longo do ano das atividades desta Associação Empresarial.

Quanto ao Plano de Atividades para 2016, nele são destacados em pormenor, os projetos que a Direção se propõe realizar, estando o Orçamento, por departamento, elaborado de acordo com as ações previstas.

Com prontidão, foi recebida neste Conselho Fiscal, quer por parte da Direção, quer por parte dos serviços administrativos e outros, toda a informação que lhes foi solicitada, factos que se registam, sublinham e agradecem.

Foram respeitados rigorosamente todos os preceitos legais, encontrando-se as Demonstrações Financeiras e seus anexos, elaborados de acordo com as normas contabilísticas geralmente aceites pelo que, os mesmos evidenciam de forma inequívoca, verdadeira e apropriada a situação patrimonial da NERLEI- Associação Empresarial da Região de Leiria.

Face ao exposto, somos de

PARECER

que:

1. se aprove o Relatório de Gestão e Contas de 2015 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015;
2. se aprove a proposta de aplicação dos Resultados líquidos positivos de € 169.367,41;
3. se aprovem o Plano de Atividades e Orçamento para 2016.

Leiria, 1 de março de 2016

O CONSELHO FISCAL

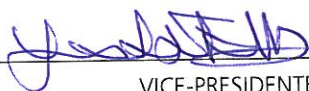


PRESIDENTE

Sival – Gessos Especiais, Lda

Representada por

Pedro Lopes Pereira de Faria

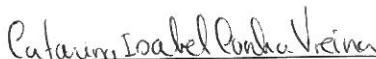


VICE-PRESIDENTE

Cefamol – Associação Nacional da Indústria de Moldes

Representada por

João Luís Ferreira Faustino



VOGAL

Movicortes – Serviços e Gestão, S.A

Representada por

Catarina Isabel Cunha Vieira